

Horta Solidária beneficia famílias de Campo Florido, no Triângulo Mineiro

Sex 29 março

Fornecer gratuitamente alimentos de qualidade para famílias em situação de vulnerabilidade social. Esse é o objetivo da Horta Solidária de Campo Florido, município do Triângulo Mineiro. A iniciativa é da prefeitura e conta com a parceria do escritório local da [Emater-MG](#). Os alimentos produzidos são doados para famílias assistidas pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do município.

A horta foi implantada em 2023 e, no início de 2024, passou por uma reestruturação. A área total do projeto chega a 1.000 m² e fica ao lado das dependências do Cras, no bairro Azaleia. A prefeitura é responsável pela energia elétrica e pelo abastecimento de água. Além de ceder um funcionário para trabalhar no local, a administração municipal fornece sementes e mudas para a produção. Na horta são cultivados diversos legumes e verduras, como alface, rúcula, couve, beterraba e cenoura. As hortaliças são doadas a 30 famílias assistidas pelo Cras.

“O projeto é um importante pilar no que diz respeito à segurança alimentar para as famílias em vulnerabilidade social, proporcionando uma alimentação saudável e nutritiva, além da educação alimentar, mostrando às famílias atendidas a importância do consumo de legumes e hortaliças”, diz o diretor de Agricultura, Pecuária, Urbanismo e Meio Ambiente de Campo Florido, Alex Eduardo Oliveira Queiroz. De acordo com ele, a produção excedente da horta será destinada ao Centro de Atendimento Social de Campo Florido – Florescer, que atende crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos.

O escritório local da Emater-MG ficou responsável pelos projetos de implantação e reestruturação da horta, prestando assistência na produção de legumes e verduras. Segundo o extensionista, Carlos Eduardo Peres de Oliveira, além de contribuir para o enriquecimento da alimentação das famílias, o espaço irá receber a visita de alunos. “Eles poderão aprender como se produz hortaliças e serão estimulados a consumir esses alimentos”, afirma.

Ainda em 2024, a Emater-MG irá capacitar em horticultura mulheres assistidas pelo Cras para que, futuramente, elas possam trabalhar na Horta Solidária e, também, produzir hortaliças em suas casas. “Isso estimula o trabalho em conjunto e a solidariedade entre as famílias”, ressalta Carlos de Oliveira. O projeto ainda contou com a parceria da Usina Coruripe para a melhoria da infraestrutura da horta, como na parte de irrigação.